



NOTA DE REPÚDIO VIOLENCIA POLICIAL

Nota de repudio a violência policial e criminalização dos movimentos socioculturais.

A Companhia de Teatro Imaginart da cidade de Petrolina repudia qualquer forma de violência cometida por qualquer pessoa, sobretudo, cometido pelos que acreditamos sejam os que deveriam nos dar proteção.

Violência, abuso de autoridade, cometido não pela corporação da Polícia Militar como Instituição, mas, dos Maus Policiais, pelos policiais pessoas físicas que cometeram os excessos Que culminaram em violência, racismo, arbitrariedade, truculência policial acontecidos na noite do dia 24 de novembro de 2019, em evento cultural organizado pela CIA BIRUTA, ASSOCIAÇÃO DAS MULHERES RENDEIRAS E ARTISTAS LOCAIS, agredindo fisicamente, e agindo de forma desproporcional para com a ocasião.

O ato do dia 24 de novembro de 2019 no CEU das Artes no Bairro Rio Corrente foi um ato que configura mais uma ação de criminalização dos movimentos sociais e culturais e ferindo os direitos humanos!

As pessoas de Gilmar Santos, Maércio José, Karol Souza e Fabricio Santos foram detidos de forma injusta e arbitrária, mostrando mais uma vez o autoritarismo presente na estrutura da PM, o despreparo de certos policiais que deveriam ser preparados para agirem em momentos conflituosos.

Não generalizamos a corporação, mas, sim, direcionamos essa nota para o militar causados dos excessos. Essa atitude desproporcional atingi diretamente os envolvidos, mas, feriu e agrediu violentamente toda a classe artística da cidade de Petrolina e Região.

Segue descrição do ato.

https://pontocritico.org/25/11/2019/vereador-gilmar-santos-e-mais-tres-militantes-do-movimento-negro-sao-detidos-por-reagirem-a-violencia-policia/?fbclid=IwAR3LqWciYWksKzD08P14XIOEDz_i83w8UZZ1eUliEKXVI0kUD0wIBvY6w3E

Vereador Gilmar Santos e mais três militantes do Movimento Negro são detidos por reagirem a violência policial

Publicado em 25 de novembro de 2019 às 02:04

O parlamentar foi detido por tentar defender os jovens que foram agredidos

O encerramento da Mostra de Artes Novembro Negro, com o tema: Liberdade é não ter medo de brilha, realizado neste domingo, 24, no Céu das Águas, bairro Rio Corrente, foi alvo de uma ação truculenta promovida por policiais do 2º Biesp.

O fato se deu por volta das 20h, quando a polícia chegou no evento, organizado pela Cia Biruta de Teatro, e abordou um rapaz que eles diziam ser suspeito de estar portando uma arma, porém, segundo os organizadores, a Polícia fez uma abordagem violenta e totalmente desrespeitosa.

Karol Souza, da Associação das Mulheres Rendeiras, estava filmando o momento do conflito, mas quando os policiais perceberam que estavam sendo filmados pediram seu celular da jovem, que ao negar entregar foi agredida juntamente com o músico Maércio José e o Poeta Nascimento, que estavam com ela e tentaram a proteger. Além disso, a polícia aspergiu spray de pimenta nas pessoas que estavam próximas, ignorando a presença de crianças no local.

O vereador Gilmar Santos, que estava no evento, também foi detido ao tentar proteger os demais que foram covardemente agredidos. Vários artistas estão na delegacia Ouro Preto prestando apoio aos colegas e reivindicando justiça sobre essa agressão racista.

<http://gilmarsantos.org/>

Petrolina-PE. 25/ 11/ 2019



WELLINGTON AMORIM
DIRETOR-PRESIDENTE